



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **Sala de espera: relato sobre projeto de intervenção direcionado à substâncias psicoativas**

Bruna Dillyane Sousa Costa. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). brunadillyane@gmail.com  
 Edine Oliveira da Silva. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). edineosilva@gmail.com  
 Florice de Matos Themótheo. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). florice matos@gmail.com  
 Erika Araújo Holanda. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). erikaholanda@uol.com.br  
 Camila Fontenele Albuquerque. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). camilafalbuq@gmail.com

**Introdução:** A promoção de saúde consiste na capacitação da comunidade, visando melhoria na qualidade de vida. Correspondendo esta expectativa, a sala de espera garante o cuidado humanizado e proximidade entre comunidade e serviço de saúde. Utilizando tal situação planejamos a intervenção sobre drogas, objetivando modificar opiniões e nos aproximarmos dos ouvintes, esclarecendo tabus acerca do assunto.

**Objetivos:** realizar promoção de saúde em sala de espera acerca dos riscos das drogas ilícitas e lícitas, esclarecer fatores motivadores do uso de psicoativos, informar as consequências biopsicossociais e orientar quais locais de apoio do serviço público de saúde devem ser procurados como auxílio.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Projeto realizado de modo transversal com uma abordagem qualitativa, nos dias 10, 17 e 24 de outubro de 2012, na sala de espera da Unidade de Saúde da Família Maurício Matos Dourado (Avenida Desembargador Floriano Benevides, 391, Edson Queiroz, Fortaleza - CE). Foram estabelecidas rodas de conversa com grande interatividade, enquanto os pacientes aguardavam ou saíam de suas consultas. A cada dia foi abordado um tema diferente: na primeira semana o enfoque foi dado ao álcool, na semana seguinte ao cigarro e na última semana foram enfatizados o crack e a cocaína. Foram obedecidos os preceitos éticos, atendendo aos princípios de autonomia, beneficência, não maleficência e justiça.

**Resultados:** A sala de espera é um território aberto a subjetivações, o que muito contribuiu para uma boa receptividade, pois os pacientes e seus familiares estavam atentos e participativos durante os debates. Almejado o passe de informações, foram enfocados motivos que levariam ao uso de drogas, principalmente adolescentes, pois é uma fase de profundas transformações, além da curiosidade em experimentar algo novo. A Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a Usuários de Álcool e Outras Drogas, destaca que implementar formas de intervenção precoce, dentro de uma perspectiva de redução de danos, teria um impacto positivo sobre a carga global de problemas por essas substâncias.

**Conclusão ou Hipóteses:** A dependência química é um grave problema de saúde pública e intervenções educacionais esclarecem riscos ao organismo e à sociedade. Tal atividade foi de grande relevância, pois nos aproximou de uma realidade cercada de estigmas e contribuiu para uma compreensão mais abrangente do problema. Além de nos fazer refletir sobre um paradigma que hoje, assola todas as classes sociais.

**Palavras-chave:** Sala de Espera. Drogas. Intervenção.